



" Meu filho adolescente não quer ir à igreja, o que devo fazer? Será que ele perdeu a fé em Deus? Nós, mães, estamos sofrendo para criar nossos filhos à luz da Palavra de Deus diante de tanta informação disponível, como internet, jogos eletrônicos, etc. A verdade é que muita coisa mudou da época que eu era adolescente para os dias de hoje."

R: Realmente, o mundo mudou muito e tem mudado cada dia mais. Os adolescentes de hoje em dia não vivem sem a internet, sem o mundo virtual. Se fosse só isso, não haveria problema algum, pois a tecnologia veio para facilitar as nossas vidas, nos aproximar das outras pessoas e nos manter mais informados sobre o que acontece no mundo.

Contudo, muitos desses jovens vivem nesse mundo virtual com tanta intensidade que acabam se esquecendo de viver a vida real. Eles perdem a comunhão com a família, os amigos e, principalmente com Deus. E, assim como você, muitas mães se desesperam ao ver que os filhos estão se distanciando dos caminhos do Senhor. Diante disso, quero dar algumas dicas que você, mãe, pode seguir para tentar reverter a situação do seu filho adolescente que não quer mais ir à igreja. Veja:

1) Procure entender a mente do seu filho

Quando um adolescente cristão toma a decisão importante de não frequentar mais a igreja, ele está pensando em duas coisas:

- a) que ele é independente e que pode fazer o que bem entender;
- b) que ele nunca está errado em relação às suas convicções;

Quando chega à adolescência, o jovem pode começar a acreditar que pode escolher a crença que vai seguir e como ela vai afetar a sua vida. Somado à falta de maturidade de enxergar as consequências de suas escolhas e a necessidade de contrariar os pais, o filho adolescente pode chegar à conclusão de que não precisa frequentar a igreja.

E é nesse momento que os pais começam a se desesperar e acabam tomando medidas precipitadas, como, por exemplo, brigar e castigar os jovens, os obrigando a irem à igreja. Mas não é assim que deve ser! Antes, é preciso compreender esses dois fatores que mencionei, pois eles te ajudarão a enfrentar o problema da maneira certa. O fato do seu filho dizer que não quer mais ir à igreja, não é um problema por si só, mas sim um tipo de expressão do desenvolvimento da mente dele. O que vai determinar se isso é um problema ou não será a forma com que você irá reagir nesse momento. Por isso seja sábia.

2) Crie regras para a família toda seguir

Você sabia que você conseguirá lidar melhor com essa fase do seu filho adolescente se já tiver planejado suas respostas? Então, separe um tempo para elaborar algumas regras que toda a família deve seguir e as coisas que precisam ser priorizadas como, por exemplo, ir à igreja.

Parece bobagem, principalmente quando precisamos lidar com adolescentes, mas ter uma regra na família do tipo: “todos vão à igreja a não ser que estejam doentes” vai ajudar vocês pais a responderem melhor quando seus filhos disserem que não querem frequentar a igreja.

3) Descubra o verdadeiro motivo

Se o seu filho não quer ir à igreja, com certeza ele tem um motivo para ter tomado essa decisão. Então, pergunte a ele! Se você voltar o foco para uma suposta falta de fé, você pode começar a acreditar que isso seja verdade. Mais isso pode não ser o caso! Então, antes de tirar qualquer conclusão precipitada, converse com ele.

O objetivo nessa conversa é ouvir e entender. Neste ponto, você não está tentando mudar a opinião ou o comportamento do seu filho adolescente. Os pais, normalmente, ouvem os argumentos dos jovens tentando formular uma resposta. Mas é preciso descobrir o motivo para esse comportamento, sem forçá-lo a dizer o que você espera ouvir. Tenha paciência!

Seu objetivo deve ser descobrir se existem preocupações, traumas ou medos a serem resolvidos, e ver se ele está disposto a resolvê-los. Não se sinta pressionada a resolver tudo sozinha, de uma vez. Antes, mostre-se compreensiva e disposta a ajudá-lo.

“Mas eu não consigo conversar com ele sobre isso”, você pode dizer. Sim, e isso é normal nesse período de adolescência; a relação entre pais e filhos pode ficar comprometida mesmo. Então, se esse for o seu caso, peça para que outro adulto (cristão e da confiança de vocês dois) converse com o jovem a fim de descobrir o motivo de ele não querer mais ir à igreja.

4) Saiba fazer as perguntas certas

Os psicólogos especialistas em comportamento de adolescentes dizem que fazer “perguntas orientadas” pode ser a solução para muitas crises. Mas, afinal de contas, o que são perguntas orientadas? São perguntas que fazem com que o adolescente explique o comportamento que ele quer ter. Normalmente, você faz isso perguntando sobre um comportamento que eles tiveram no passado.

Lembre-se, você não está desafiando o seu filho, você está apenas tentando compreendê-lo. Perguntas orientadas funcionam porque, quando os pais tentam entender sinceramente seus filhos adolescentes, eles são conduzidos a decidir por si mesmos. Veja alguns exemplos de boas perguntas:

- "Que motivos você teve para ir à igreja no domingo?";

- "O que te motivou a ir à escola dominical?";

"O que precisa acontecer para que você vá a igreja nesta semana?";